



# “Irmã, irmão, ou só alguém que se importa”

Como os Círculos de Doação  
celebram o poder de doar e resgatar  
o significado de ser alguém que doa



# Índice

- 3 Introdução
- 4 O Círculo de Doação
- 5 Círculo de Doação: Princípios Básicos
- 7 Por que participar de Círculos de Doação?
- 13 Círculos de Doação: para além do dinheiro
- 16 Qual é o papel dos doadores institucionais no apoio aos Círculos de Doação?
- 18 O que funciona? Principais dicas, diretamente da prática
- 19 Contribuições
- 20 Outras fontes sobre Círculos de Doação

# Introdução

**Generosidade, impacto, conexões sociais e diversão: os “Giving Circles” ou Círculos de Doação oferecem uma combinação vencedora e vêm desempenhando um papel cada vez mais importante no fortalecimento e crescimento do campo da filantropia comunitária em todo o mundo.**

O crescimento dos Círculos de Doação acontece no âmbito de uma transformação global em direção da valorização do poder e do potencial da generosidade cotidiana, facilitada por novas tecnologias (em plataformas online como a [GlobalGiving](#) e a [GoFundMe](#), entre outras). Essa generosidade pode ser compreendida como uma forma de participação cívica e organização coletiva, a exemplo de movimentos como o [Giving Tuesday](#) e o [The Funding Network](#).

O [Global Fund for Community Foundations](#) (GFCF) é uma organização localizada em Johannesburg, África do Sul, que financia instituições e movimentos de base comunitária e dá apoio ao desenvolvimento da filantropia comunitária – compreendida como conjunto de instituições, práticas e teorias e como estratégia para o desenvolvimento sustentável no longo prazo em todo o mundo. A rede global de iniciativas e movimentos em torno no GFCF – que compreende uma ampla gama de organizações de filantropia comunitária e da sociedade civil, incluindo fundações comunitárias, fundos para mulheres, fundos socioambientais e outros financiadores de iniciativas de base – tem testemunhado a constante e crescente adoção de Círculos de Doação e adaptações dessa estratégia na promoção da filantropia de base comunitária.

Este estudo explora como uma ideia simples, que envolve aproximar pessoas com o único propósito de

doar – e doar em conjunto – foi moldada e adaptada em diferentes países e culturas. O presente documento foi elaborado a partir de uma série de conversas com organizadores e praticantes de Círculos de Doação, com atores envolvidos na rede global da GFCF e outros, incluindo perspectivas do Brasil, Bélgica, Hungria, Palestina, Rússia, Romênia, África do Sul, Estados Unidos e Vietnã. Alguns desses Círculos de Doação surgiram organicamente, enquanto outros se beneficiaram de orientação e apoio externos.\*

Apesar da diversidade de contextos, de comunidades, das estratégias e propósitos específicos por trás dessas iniciativas, o estudo mostra como, independentemente de sua localização, os Círculos de Doação tratam de construir conexões, confiança e compreensão entre as pessoas. Eles reúnem diferentes membros de uma comunidade: seja como “doadores”, como “empreendedores” ou ambos. Nesse sentido, são iniciativas que vão além dos recursos financeiros mobilizados. Na verdade, embora a ideia simples de Círculos de Doação seja construída em torno do ato de doar, em vários casos eles também envolvem um posicionamento político que – implícita ou explicitamente – rejeita o poder da chamada “grande filantropia.”

Mais do que “fazer o bem”, ao fazer doações em prol de questões relevantes ou causas que mais dificilmente recebem apoio financeiro, os Círculos de Doação promovem a noção de sabedoria e impacto coletivos, oferecem oportunidades de networking, constroem conexões sociais entre indivíduos com ideias semelhantes e motivam as pessoas a se preocuparem com as principais questões que afetam suas comunidades. Recentemente, enquanto o mundo enfrentava a crise global sem precedentes em virtude da pandemia da COVID-19, os Círculos de Doação continuaram a desempenhar um papel fundamental na rápida resposta aos desafios encontrados pelas comunidades.

\*A instituição [The Funding Network](#), por exemplo, teve um papel relevante na disseminação internacional do modelo do Círculo de Doação. Sediada no Reino Unido, ela oferece apoio técnico, recursos financeiros e confiança a organizações da sociedade civil para estas realizem seus próprios encontros de Círculos de Doação. A instituição tem apoiado várias das organizações mencionadas neste documento em países como Brasil, Bélgica, Hungria, Palestina e Rússia.

# O Círculo de Doação

- Reúne as pessoas (normalmente de forma presencial) para doar e decidir como distribuir os recursos mobilizados.
- É um evento social – muitas vezes informal e divertido – e visa tanto a construção de um senso de comunidade quanto a arrecadação de recursos financeiros.
- É uma forma de conectar pessoas – os empreendedores (aqueles que fazem) e os doadores – em uma conversa sobre a comunidade e os problemas que a afetam.
- Trata-se da participação de várias formas, na tomada de decisões, em processos de como decisões são tomadas, e/ou na administração e liderança do grupo.
- Baseia-se na ideia de comunidade e nos ativos coletivos (dinheiro, pessoas, conexões, ideias) que ela possui.



Dalia Association, Palestina



Ferencváros Community Foundation, Hungria

# Círculo de Doação: Princípios Básicos

***“Um Círculo de Doação é um grupo de indivíduos com ideias semelhantes que se unem para criar uma mudança coletiva em suas comunidades reunindo recursos próprios – não apenas financeiros, mas tempo, talento, depoimentos [que inspiram confiança] e outras riquezas. Em suma, tratam-se de cidadãos comuns tentando resolver seus próprios problemas comunitários por meio de doações e voluntariado.”***

*Marsha Morgan, Ex-Presidente da Community Investment Network na Carolina do Norte, Estados Unidos.*

Embora compartilhem algumas características e valores essenciais, os Círculos de Doação funcionam melhor quando são adaptados ao contexto local. E

isso começa com a linguagem usada para descrevê-los. As organizações consultadas para este estudo usam uma variedade de termos para descrever suas próprias versões. Na Palestina, por exemplo, a Dalia Association os chama de “Leilão de Mudança Social”, onde iniciativas da comunidade local são “vendidas” (apresentadas) e doadores individuais apoiam aquelas de sua escolha por meio de financiamento coletivo. Enquanto isso, no Brasil, o Fundo de Impacto para Justiça Social do ICOM – Instituto Comunitário Grande Florianópolis usa a metodologia do Círculo de Doação; na Rússia o Arkhangelsk Centre of Social Technologies Garant tem seu “Círculo de Financiadores”, e a Ferencváros Community Foundation na Hungria realiza as “Noites de Financiamento Coletivo ao Vivo.”



Ferencváros Community Foundation, Hungria



Ferencváros Community Foundation, Hungria



ICOM – Instituto Comunitário Grande Florianópolis, Brasil

## Como é um Círculo de Doação?

Peter Temesvary, membro do conselho da Ferencváros Community Foundation descreve seu Círculo de Doação da seguinte maneira:

*“Uma vez por ano, um grupo de 80 a 100 convidados/ doadores de nossa comunidade se reúne na Noite de Financiamento Coletivo ao Vivo, onde são apresentados três projetos sociais que poderão ser apoiados. É um evento de duas a três horas, onde organizações da sociedade civil selecionadas apresentam, em seis minutos cada, um projeto que desejam implementar. Depois da apresentação, elas têm mais seis minutos para responder às perguntas dos convidados. Posteriormente, os representantes do projeto saem da sala e as pessoas começam a fazer ofertas. Analisando os projetos um a um, os participantes fazem suas ofertas financeiras (ou de outro tipo como trabalho voluntário, algum serviço especializado, outra contribuição material, etc.) para apoiar a implementação dos projetos de sua preferência. Juntos acompanhamos o quanto foi arrecadado, para que todos vejam se é suficiente para implementar a iniciativa. Quando todas as ofertas são concluídas, os representantes das organizações voltam à sala para saber o quanto foi mobilizado. Após o evento, a fundação coleta os valores doados e, em seguida, elabora os termos de doação com cada uma das instituições para que possam seguir com os projetos. O papel da fundação também é monitorar o processo de implementação das iniciativas e providenciar relatórios aos ‘convidados que se tornaram doadores.’”*

O formato descrito na Hungria era semelhante ao de outros apresentados nesse estudo. No entanto, os lockdowns realizados para conter a pandemia da COVID-19 levaram à suspensão dos eventos presenciais, que passaram a ser realizados virtualmente.

Orsolya Polyacsó, Coordenadora de Projetos na Ferencváros Community Foundation, explicou como a instituição usou o Crowdcast, uma plataforma de vídeos projetada para se conectar ao vivo com o público e hospedar o evento online: “Embora o evento seja atualmente virtual, o seu roteiro é praticamente o mesmo do presencial. Ainda envolve reunir as organizações da sociedade civil apresentando seus projetos, e os participantes na audiência podem fazer perguntas na caixa de bate-papo online. Os convidados fazem suas ofertas de doação no chat, indicando o valor que desejam oferecer para um determinado projeto.”

Com a transição para o espaço virtual, a fundação arrecadou HUF 6,2 milhões (cerca de USD 20.671) para três projetos, valor muito superior ao mobilizado nos anos anteriores (em 2019, foram arrecadados HUF 3,2 milhões, cerca de USD 10.570). “Entre os benefícios do espaço virtual está que mais pessoas puderam participar, mais do que estávamos acostumados quando o evento era presencial. Além disso, a campanha de divulgação online feita duas semanas antes do evento (uma ação que normalmente não fazíamos), contribuiu para o sucesso na mobilização de recursos para os projetos”, acrescentou Orsolya.

# Por que participar de Círculos de Doação?

## É maior do que a soma de suas partes

A administração de um Círculo de Doação de forma eficaz requer a gestão cuidadosa de muitas partes envolvidas e de todo o contexto – os convidados (doadores), os parceiros (destinatários dos recursos mobilizados), a reunião, a atmosfera do encontro, o gerenciamento das contribuições realizadas – considerando que o montante arrecadado no final pode não ser muito grande. Sendo assim, por que a estratégia vale à pena? Do que de fato ela se trata? Para alguns dos consultados neste estudo, o objetivo dos Círculos de Doação é dar a oportunidade para que pessoas “comuns” reconheçam os desafios de suas comunidades e se envolvam de alguma forma, percebendo que podem fazer algo a respeito, normalizando a ideia de doar. Como explicou Ioana Traistă, Cofundadora do Brussels Donors Circle (Bélgica): “É a ideia de reconhecer que existe um problema em nossa comunidade e queremos resolvê-lo, independentemente do tamanho de nossas carteiras”. Para Darryl Lester, Fundador da Community Investment Network na Carolina do Norte, nos Estados Unidos, “os Círculos de Doação não dizem respeito a uma doação pontual, para soluções paliativas. Trata-se de doação que promove verdadeiras reformas.

É a ideia de reconhecer  
que existe um problema  
em nossa comunidade  
e queremos resolvê-lo,  
independentemente do  
tamanho de nossas carteiras.

Posso dar um peixe a alguém um dia, mas quero investir nessa pessoa para que um dia possa ir e encontrar o seu próprio peixe – ou essa pessoa pode até nem gostar de peixe, mas ela estará em condição de buscar outra coisa.”

## Proporciona o resgate da cultura e da história

Para alguns, os Círculos de Doação têm um papel essencial no resgate de tradições históricas de solidariedade e apoio mútuo com base na ideia de que, culturalmente, muitas comunidades têm tradições profundas e históricas de autocuidado. Nessas comunidades, doar reflete a importância das conexões e relacionamentos, e o impulso de cuidar das pessoas ao seu redor. “Os Círculos de Doação honram o fato de que a população negra sempre doou nos Estados Unidos. Eles fizeram com que as pessoas recordassem que há uma herança que precisa ser respeitada”, explicou Darryl.

Ele observou ainda: “Os Círculos de Doação aumentaram a visibilidade de uma antiga tradição que permitia a participação de mais pessoas do que o observado nos fundos filantrópicos, mantidos por um ou dois indivíduos. Em 2003, recebemos um financiamento da Ford Foundation e trabalhamos com adultos jovens afro-americanos do Sul do país [EUA] com um enfoque em como eles podem se envolver para retribuir às suas comunidades. Para muitos deles, seu capital intelectual e financeiro era desvalorizado, mas nós os organizamos em Círculos de Doação para investir estrategicamente, em suas comunidades, o seu tempo, talento e outras das suas muitas riquezas.”



Brussels Donors Circle, Bélgica

## Trabalha na conscientização e na obtenção de apoiadores para questões locais e para as organizações da sociedade civil atuando na comunidade

Os Círculos de Doação podem ser uma maneira eficaz de abrir um diálogo entre a comunidade sobre equidade e confiança – ao mesmo tempo que oferecem uma via prática para ação direta e engajamento. Para Darryl, “quando você olha para questões de raça, equidade e classe, quando um Círculo de Doação doa para alguém que seus membros consideram estar em uma situação de maior necessidade do que a deles próprios, nesse momento acontece a verdadeira mudança, é quando há uma interação muito rica entre o ‘ter’ e o ‘não ter.’” Essa experiência é fundamental, há poucas oportunidades para esse tipo de envolvimento. É uma interação que pode funcionar como ingrediente para uma mudança real já que, para além da questão do dinheiro, os participantes do círculo estão se esforçando coletivamente, independentemente do montante de sua contribuição individual. De acordo com Ioana Traistă: “As organizações que recebem pequenas

doações dos Círculos de Doação contam com um grupo que as apoia. São vários doadores individuais que as ajudam. Imagine, se você tem 200 doadores individuais, isso significa que você tem 200 embaixadores! No entanto, quando uma organização tem um grande doador, ela tem apenas uma pessoa lhe dando apoio.”

**Eu adoro os Círculos de Doação porque eles me mantêm em uma conversa e me ajudam a entender como as pessoas estão pensando sobre suas doações, sobre sua voz e sua liderança na comunidade.**

## Conexão pessoal

Os Círculos de Doação se beneficiam do apelo à construção de um senso de comunidade, oferecendo oportunidades para que as pessoas se conheçam, socializem, façam contatos e aprendam juntas. Um dos participantes do estudo comentou: “Eu adoro os Círculos de Doação porque eles me mantêm em uma conversa e me ajudam a entender como as pessoas estão pensando sobre suas doações, sobre sua voz e sua liderança na comunidade.”

Comida e a bebida costumam ter destaque nos Círculos de Doação presenciais, seja em eventos onde cada um leva um prato ou uma bebida, ou grandes jantares, ou ainda churrascos em família. Em muitos casos são servidas especialidades e iguarias locais – o que é outro forte incentivo para as pessoas comparecerem. Tatiana Burieva, Vice-Diretora de Desenvolvimento da Arkhangelsk Centre of Social Technologies Garant (Rússia), explicou ainda como uma taça de vinho ajuda as pessoas a relaxarem na companhia umas das outras (e muitas vezes, a doar mais): “Tentamos tornar o evento muito informal. Servimos vinho e proporcionamos entretenimento para manter as pessoas envolvidas. É muito importante organizar um evento emocionante e divertido porque a cultura da filantropia e da doação é relativamente nova na Rússia.”



Arkhangelsk Centre of Social Technologies Garant, Rússia



## Quem é o doador nos Círculos de Doação?

Na filantropia em geral, o termo doador costuma ser associado a pessoas muito ricas. No entanto, o presente estudo revelou de forma consistente que os doadores que participam de Círculos de Doação são verdadeiramente diferentes: eles doam cotidianamente e localmente, são pessoas locais, comuns, empresários locais, familiares e amigos que contribuem com seus recursos para desenvolver suas comunidades. Como resultado do estereótipo relacionado ao termo “doador”, Darryl Lester, da Community Investment Network, explicou como os afro-americanos costumam minimizar suas doações: “Eles costumavam dizer: ‘Não tenho o suficiente, não acho que o que eu tenho pode fazer a diferença.’ Suas mentes estavam dizendo a eles que suas doações não eram boas o suficiente.” Da mesma forma, Beulah Fredericks, Diretora da Community Development Foundation Western Cape (África do Sul), contou como as pessoas comuns tendem a se desculpar quando estão doando: “Quando alguém está doando, muitas vezes diz: ‘Sinto muito, só tenho este pouquinho.’ No entanto, reconhecer o poder das doações locais é muito mais importante do que o valor real doado.”

Nos Estados Unidos, os Círculos de Doação datam da década de 1990, quando a prática voltou a ser adotada e institucionalizada a partir da iniciativa de uma nova geração de jovens líderes preocupados com equidade e justiça. Linetta Gilbert, uma das primeiras líderes e defensoras dos Círculos de Doação entre as comunidades afro-americanas nos Estados Unidos,

também concordou que as pessoas não deveriam se preocupar com qual nome usar, mas sim em tornar comum a ideia de que todos estão contribuindo: “Você não precisa se preocupar com como vai se denominar, se como irmã, irmão ou só alguém que se importa. Não se deixe levar pelo mundo do ‘grande doador’

**Quando alguém está doando, muitas vezes diz: ‘Sinto muito, só tenho este pouquinho.’ No entanto, reconhecer o poder das doações locais é muito mais importante do que o valor real doado.**



Community Development Foundation Western Cape, África do Sul

e do ‘pequeno doador.’ Essa ideia de percepção é essencial em um Círculo de Doação: um doador de base comunitária pode estar sentado ao lado de um grande doador, mas cada um tem um voto e eles decidem juntos. O impacto final é o mesmo e é de ambos, na mesma medida.”

Talvez não seja surpreendente, dados os diferentes níveis de familiaridade com a ideia do Círculo de Doação e até que ponto a filantropia local está consolidada em um determinado contexto ou não, mas as práticas variam de acordo com quem frequenta os círculos e com o que é solicitado dos participantes.

De volta à Hungria, Peter Temesvary, da Ferencváros Community Foundation, explicou o processo de mobilização de doadores em seu Círculo de Doação:

*“O acordo com os projetos que serão apresentados é que metade dos participantes do encontro sejam seus convidados/doadores, enquanto a outra metade é convidada por nós, a partir de nossas redes de contato. Temos convidados recorrentes, que vêm ao evento todos os anos (geralmente são amigos próximos da nossa fundação), mas a cada ano novos convidados chegam, chamados pelos projetos. E, obviamente, trabalhamos muito para expandir nossa rede e convidar mais gente. Normalmente contamos com cerca de 100 convidados, que é o máximo que o salão do hotel comporta. Às vezes temos convidados*

*estrangeiros, que estão ligados tanto ao distrito quanto aos projetos, e oferecemos tradução para eles. Felizmente, temos dois amigos intérpretes que fazem esse trabalho como voluntários. Em nossos convites, enfatizamos o espírito de solidariedade, diversidade e aceitação, e compartilhamos a alegria de doar e melhorar a vida das pessoas. Tentamos transmitir a sensação de um novo tipo de filantropia.”*

Outros Círculos de Doação têm um número fixo de membros (entre, digamos, 20 e 40). Eles podem, por exemplo, concordar que cada membro contribua com USD 1 por dia (ou USD 365 cada doador ao longo do ano) ou então pedir a cada doador que dê um mínimo de USD 5 durante o evento (a lógica desse valor específico é que equivale ao custo de um pequeno lanche). Quaisquer que sejam as especificidades da estratégia, a ideia geral, em diferentes contextos, é criar todo um “ecossistema” de doadores individuais, cada um doando pequenas quantias que, juntas, podem contribuir para um esforço coletivo que promova mudança social. O nível de doação entre os círculos varia muito em relação aos montantes mobilizados e causas apoiadas.

Peter conta que os recursos mobilizados nos Círculos de Doação não são apenas para organizações previamente estabelecidas e já formalizadas, mas também para grupos informais: “Apoiamos associações de bairro ou qualquer grupo informal de pessoas que se reúnem para fazer a diferença em suas comunidades. As doações são destinadas a vários temas recorrentes, incluindo migração e os

direitos das pessoas com deficiência, por exemplo. São grupos que estão à margem da sociedade e têm dificuldade em obter financiamento de fontes tradicionais e principalmente governamentais.”

A Ferencváros Community Foundation apoiou um abrigo que organiza e ajuda migrantes e estrangeiros em sua integração na comunidade. Os recursos do Círculo de Doação também apoiaram uma companhia de teatro que oferece treinamento e produz peças dando oportunidade a atores com deficiência.

Na Palestina, a Dalia Association estabeleceu uma meta de USD 1.000 para seu evento presencial de doação. Embora descrito como pequeno, a organização enfatiza que é o suficiente para apoiar iniciativas locais. Rasha Sansur, Coordenadora de Comunicação e Mobilização de Recursos, declarou: “Pedimos uma doação mínima de cerca de USD 5. Normalmente ultrapassamos nossa meta, chegando a mobilizar USD 8.000.” Uma das iniciativas apoiadas pela instituição foi um projeto liderado por jovens com o objetivo de educar comunidades em toda a Palestina sobre astronomia por meio da fabricação de telescópios.

Enquanto isso, por meio do Brussels Donors Circle, os romenos em diáspora que vivem na Bélgica e que desejam manter uma conexão significativa com sua terra natal estão apoiando atividades que vêm mudando os sistemas e a mentalidade na Romênia. Esses doadores não estão apoiando projetos pontuais de cunho caritativo, preferindo focar em questões que podem ter mais dificuldade de obter apoio de doadores dentro do país, como a promoção da liberdade de imprensa, organização comunitária e direitos das minorias.



Ferencváros Community Foundation, Hungria

## Democratizar a filantropia fazendo e decidindo de maneira diferente

Embora os Círculos de Doação possam ter muitas formas e tamanhos, um atributo chave é o foco em trabalhar horizontalmente e de forma participativa, envolvendo membros doadores que vão decidir quais organizações desejam apoiar coletivamente. Eles participam das discussões e na tomada de decisão, assumindo responsabilidade direta pela doação. Valaida Fullwood, autora do livro “Giving Back”, que traça o perfil de histórias de filantropia entre afro-americanos, diz: “A maioria dos Círculos de Doação são estruturados de forma a quebrar as barreiras anteriores e as dinâmicas tóxicas que existem quando os grupos não estão conscientes do poder (dinâmicas como a perspectiva ‘de cima para baixo’ ou perspectivas coloniais e patriarcais). Os Círculos de Doação desafiam muitos desses princípios e oferecem um exemplo brilhante de como as principais instituições filantrópicas podem e devem mudar para construir relacionamentos mais confiáveis e mais mutuamente benéficos com as comunidades.” Enquanto isso, na Palestina, a Dalia Association faz doações para organizações de base e indivíduos que estão fora do alcance da maioria dos financiadores institucionais. “Em nosso contexto, para que qualquer ideia possa ser financiada [por um processo de

doação regular], ela precisa passar por uma inscrição formal – o que dificulta a participação de algumas instituições”, explicou Rasha Sansur. “O processo é altamente competitivo e algumas organizações acabam deixando de apresentar uma boa proposta. Há também a questão da hierarquia dentro do sistema de doações regular, que dá prioridade a áreas temáticas específicas e acaba deixando de lado outras questões. No entanto, nosso Leilão de Mudança Social forma um fundo que permite doar para ideias de projetos que podem ser enviadas até por vídeo. No início os solicitantes deveriam enviar suas iniciativas por escrito, mas percebemos que menos pessoas eram capazes de se expressar dessa forma. Então tivemos a ideia de que poderiam enviar vídeos.” Essa é uma estratégia que permite que ideias mais simples floresçam e que boas iniciativas recebam recursos financeiros vencendo as limitações.

Na Rússia, o Círculo de Doação do Arkhangel'sk Centre of Social Technologies Garant oferece uma oportunidade para indivíduos, sociedade civil, empresários locais e corporações trabalharem coletivamente para abordar questões comunitárias e



New Generation of African American Philanthropists, © Alvin C. Jacobs Jr., foto cortesia de Valaida Fullwood

aprender sobre filantropia e mudança social. “Agora, mais pessoas estão cientes das necessidades dos grupos socialmente desfavorecidos e podem encontrar diferentes maneiras de apoiá-los por meio dos Círculos de Doação”, comentou Tatiana Burieva. “As comunidades sabem que seus projetos podem ser financiados por recursos locais, não apenas por doações vindas de organizações estrangeiras ou financiamento governamental.” Essa estratégia enfatiza a colaboração entre grupos e setores e visa a construção deliberada de confiança e a promoção de relacionamentos entre diferentes partes da comunidade que normalmente não interagem umas com as outras.

No Brasil, Mariane Maier Nunes, Gerente Executiva do ICOM – Instituto Comunitário Grande Florianópolis, explicou como o “Fundo de Impacto para Justiça Social” funciona como uma fonte de financiamento bastante flexível, apoiando doadores familiarizados com os desafios específicos e urgentes que uma comunidade enfrenta. Durante os primeiros dias da pandemia da COVID-19, por exemplo, muito antes de os financiadores externos serem capazes de oferecer apoio (ou, em alguns casos, permitir o uso de seus fundos para resposta de emergência), os 25 membros do Fundo Comunitário do ICOM, que inclui empresas e indivíduos, concordaram rapidamente em redirecionar suas doações para a resposta à COVID-19. O apoio foi desembolsado rapidamente, pois o ICOM já tinha a infraestrutura para doar e não precisou esperar por apoio externo. Através deste processo, o ICOM organizacionalmente ganhou mais experiência no trabalho com grupos vulneráveis e foi capaz de estender suas ações a outros municípios e regiões. “As organizações de base comunitária que se beneficiaram com este Círculo de Doação em 2020 também se sentem mais preparadas para responder a crises de emergência e algumas delas agora estão promovendo o desenvolvimento comunitário, indo além de seu propósito inicial”, observou Mariane. “Isso também fortaleceu a filantropia comunitária, pois um número recorde de doadores começou a apoiar o ICOM: 1.300 em 2020, um número que é 10 vezes maior do que em 2019.”

A capacidade da população local de responder rapidamente aos desafios locais é melhor resumida por Linetta Gilbert: “Todos precisam entender o que eu aprendi quando entrei pela primeira vez no campo da filantropia. Aprendi que quando algumas dessas fundações filantrópicas percebem o que é necessário em uma determinada comunidade, ou o problema já piorou, ou já não existem mais.”

O conhecimento dos doadores locais sobre a sua comunidade – incluindo as dinâmicas e circunstâncias locais que mudam rapidamente – é um recurso e um ativo em si. Para a Community Development Foundation Western Cape na África do Sul, isso significou construir um elemento de flexibilidade e autonomia na tomada de decisões, com a fundação desempenhando um papel de apoio, ao invés de ser um obstáculo.

“Permitimos que os grupos sejam flexíveis sem colocar nenhum controle. Se você olhar para as comunidades em favelas – há controle por gangues, controle por traficantes, controle por partidos políticos – há muitos mecanismos de controle que às vezes tiram o poder e a dignidade. Então, nós procuramos manter tudo mais solto e flexível”, explicou Beulah Fredericks.

**Todos precisam entender**

**o que eu aprendi quando**

**entrei pela primeira vez**

**no campo da filantropia.**

**Aprendi que quando**

**algumas dessas fundações**

**filantrópicas percebem o**

**que é necessário em uma**

**determinada comunidade,**

**ou o problema já piorou, ou**

**já não existem mais.**

# Círculos de Doação: para além do dinheiro

## Uma comunidade – perto e longe

A ideia de comunidade é poderosa, seja ela definida pelo território ou pelo senso de “lar.” Os Círculos de Doação também dão uma oportunidade de recriar esse sentimento para aqueles que estão mais longe, incluindo aqueles em diáspora dentro ou fora de um país. Na África do Sul, “diáspora” geralmente descreve pessoas que se mudaram de vilas para áreas mais ricas e que querem retribuir e apoiar projetos nas localidades de onde vieram. Na Bélgica, por outro lado, um grupo de romenos que vivem em Bruxelas criou seu próprio Círculo de Doação – o Brussels Donors Circle – como uma forma de desenvolver a filantropia de diáspora e trabalhar juntos como uma comunidade, ao mesmo tempo em que permanecem conectados ao seu país de origem, a 2.000 km de distância. Ioana Traistă ajudou a fundar esse Círculo de Doadores em 2017 com o objetivo de reunir outros romenos que vivem em Bruxelas para apoiar projetos

em seu país de origem. “Saber que estou longe de casa, mas ainda contribuindo ativamente para resolver os problemas em meu país, é gratificante”, disse ela. Antes que a COVID-19 levasse ao fim das reuniões presenciais, os líderes de projeto na Romênia costumavam viajar até a Bélgica para participar dos eventos do Círculo de Doação, o que estabelecia uma conexão entre comunidades que jamais teriam se encontrado. “É incrível sentir que somos uma comunidade de romenos que vivem em Bruxelas, que compartilham os mesmos valores e querem ir na mesma direção”, disse Ioana. “As pessoas aqui em Bruxelas ficam sempre maravilhadas com os projetos que ouvem falar nos eventos. Eles estão sempre dizendo ‘não sabíamos que existem organizações fazendo esse tipo de trabalho em nossas comunidades [na Romênia].’”



Brussels Donors Circle, Bélgica

## Para além das fronteiras estabelecidas

Na Palestina, a Dalia Association está redefinindo a comunidade além das fronteiras por meio de seu Leilão de Mudança Social. Com as comunidades palestinas na Cisjordânia, Gaza e Jerusalém Oriental separadas umas das outras, e com o constante desafio que é viajar entre essas regiões, Rasha Sansur explicou que a Dalia procurou romper com as fronteiras estabelecidas, permitindo que projetos de diferentes comunidades participassem do leilão via videoconferência: “Essa é uma forma poderosa de reunir os palestinos. A emoção que enche a sala quando pessoas de Gaza ou de uma comunidade diferente vão ao ar na tela é incrível.” Uma iniciativa para exibir filmes nos campos de refugiados palestinos na governadoria central da Faixa de Gaza recebeu apoio do Leilão de Mudança Social em 2018. O projeto incluiu a exibição de desenhos animados para públicos mais jovens que ajudaram a aumentar a conscientização sobre temas como direitos humanos, além de promover os conceitos de Al Ouneh (sistema de solidariedade indígena palestino) e participação comunitária.



Dalia Association, Palestina

## Construindo confiança entre a sociedade civil e os cidadãos

Na Rússia, o Arkhangelsk Centre of Social Technologies Garant usa os Círculos de Doação para construir confiança entre os cidadãos e as organizações da sociedade civil e para superar a percepção de que essas instituições são de alguma forma “inimigas.” “Para nós, é uma ferramenta para chamar a atenção da população local e incentivá-la a trabalhar com as organizações da sociedade civil”, explica Tatiana Burieva. Por meio de encontros em eventos, os membros do Círculo de Doação se relacionam com a sociedade civil, em um contato que ajuda a construir confiança e estabelecer relacionamentos de longo prazo. Isso também cria espaço para que os membros do Círculo de Doação sejam voluntários em organizações locais. De acordo com Tatiana: “Uma das maiores esperanças dos líderes da sociedade civil ao se envolverem com um Círculo de Doação é que, além de receber apoio financeiro, eles possam encontrar a oportunidade de envolver os membros do círculo como novos doadores individuais, voluntários e possíveis líderes em seu trabalho.”

Na Rússia, o Arkhangelsk

Centre of Social Technologies

Garant usa os Círculos

de Doação para construir

confiança entre os cidadãos

e as organizações da

sociedade civil e para superar

a percepção de que essas

instituições são de alguma

forma “inimigas.”



Arkhangelsk Centre of Social Technologies Garant, Rússia

## Recuperando a dignidade

Nos Estados Unidos, os Círculos de Doação entre as comunidades afro-americanas têm sido uma ferramenta importante para restabelecer um senso de dignidade e propriedade entre as comunidades historicamente marginalizadas. Eles também serviram como uma forma de construir um canal para liderança política e engajamento, validando a ideia de que mudanças significativas nas comunidades podem ser nutridas por meio de doações da população negra. Os membros de um Círculo de Doação – o Birmingham Change Fund, no Alabama – escolheram a educação como sua principal questão, financiando escolas individuais e até mesmo participando da seleção de um novo superintendente. Alguns membros tornaram-se ativistas ou concorreram a cargos públicos, um

tornou-se presidente de um conselho escolar e outro tornou-se prefeito de Birmingham. “A democracia que está surgindo significa que vozes que normalmente não seriam ouvidas agora são. Os Círculos de Doação estão permitindo o envolvimento de indivíduos que tradicionalmente não se encaixariam na aparência usual de um líder na cidade”, explicou Terry Love, Presidente da Community Investment Network. Marsha Morgan, ex-presidente da instituição, enfatizou ainda mais o ponto sobre liderança, dizendo: “Nem sempre é uma doação que é necessária, mas uma conversa com os líderes da comunidade para realizar a mudança. Entendemos que é preciso mais do que dólares para dismantelar os problemas nas comunidades.”



New Generation of African American Philanthropists, foto cortesia de Valaida Fullwood

# Qual é o papel dos doadores institucionais no apoio aos Círculos de Doação?

Os Círculos de Doação enfatizam a importância da doação local e individual e da construção de baixo para cima, mas isso não significa que os doadores institucionais não tenham um papel de apoio a desempenhar. Ajudar a aumentar a conscientização sobre os Círculos de Doação e seus múltiplos benefícios é um ponto de partida. Mais adiante, a combinação de financiamento e recursos para o desenvolvimento de capacidades também representa um papel valioso. Outra área em que o financiamento de doadores pode contribuir é no apoio a custos administrativos. Alguns Círculos de Doação têm despesas recorrentes baixas porque seus participantes são voluntários que doam todo o trabalho e materiais. No entanto, quando os Círculos de Doação são gerenciados dentro de organizações – como fundações comunitárias – e envolvem uma equipe profissional paga que investe tempo e esforço em sua coordenação, os custos são inevitavelmente incorridos. Além disso, os organizadores dos Círculos de Doação costumam ser altamente sensíveis ao fato de que os membros desejam que suas doações vão diretamente para projetos, em vez de despesas administrativas.

Em um nível mais alto, os Círculos de Doação oferecem uma maneira para os doadores institucionais repensarem e investirem no engajamento comunitário por meio de um mecanismo que está profundamente enraizado no contexto local. Ao invés de canalizar fundos para organizações que não possuem essa identificação local, os doadores podem oferecer incentivos aos Círculos de Doação que promovem a filantropia nas comunidades e que estão mais conscientes das questões que são especificamente importantes ali. “É realmente essencial que os doadores institucionais reconheçam a ascensão, o crescimento e os benefícios dos Círculos de Doação”, observou Valaida Fullwood, autora de “Giving Back.” “Alguma humildade é necessária em todos os lugares – particularmente com doadores institucionais reconhecendo a profundidade do conhecimento que existe dentro dos Círculos de Doação. Os doadores

**Círculos de Doação oferecem uma maneira para os doadores institucionais repensarem e investirem no engajamento comunitário por meio de um mecanismo que está profundamente enraizado no contexto local.**





Brussels Donors Circle, Bélgica

institucionais que desejam apoiar esses círculos podem até ser um tanto arrogantes, mas o importante é que eles criem espaços para que os círculos possam emergir.”

Assegurar que qualquer financiamento de doador externo aproveite e se baseie no poder de um Círculo de Doação – e que certamente não prejudique sua independência – foi mencionado por vários dos entrevistados. Nos Estados Unidos, o apoio da Ford Foundation a um Círculo de Doação em Birmingham, Alabama, foi oferecido como uma contrapartida às doações dos indivíduos. Isso incentivou os membros a continuar doando e ajudou a estimular o surgimento de muitos outros Círculos de Doação. Para Marsha Morgan, que trabalhava anteriormente na Community Investment Network: “Se os financiadores estiverem dispostos a apoiar um Círculo de Doação, eles devem permitir que o círculo distribua os fundos de forma independente. Deixe os membros dizerem quem são

e como se envolverão. Os financiadores não devem tentar uma abordagem de cima para baixo, mas dar poder às pessoas que entendem suas causas profundas. Em relação à mensuração, deve ser feita uma conversa para que os financiadores entendam que nem tudo pode ser colocado em ‘caixinhas’ ou expresso em ‘indicadores.’”

Apoiar o engajamento e a participação de jovens em Círculos de Doação é fundamental para promover a filantropia sustentável e também pode ser um aspecto interessante do modelo que os doadores institucionais podem apoiar. De acordo com Linetta Gilbert, o envolvimento dos jovens lhes dá a capacidade de tomar decisões que impactam suas vidas, suas comunidades e a sociedade como um todo: “Círculos de Doação podem ajudar a desenvolver habilidades de vida, como tomada de decisão, colaboração e, mais importante, empoderando os jovens como líderes em suas comunidades.”

# O que funciona?

## Principais dicas, diretamente da prática

- ✓ “Precisa ser divertido!” Embora os Círculos de Doação envolvam uma seriedade subjacente, eles funcionam melhor quando conquistam corações e mentes. Assegure-se em oferecer entretenimento, não torne o evento algo excessivamente formal.
- ✓ “Organize-se online!” Embora a dimensão pessoal dos Círculos de Doação seja importante como forma de contribuir para um senso de comunidade e união, nem sempre o encontro presencial é possível (limitações de espaço, longas distância entre as pessoas e, mais recentemente, o distanciamento social como medida para conter os avanços da pandemia da COVID-19).
- ✓ O dinheiro não deve ser visto como o foco principal de um Círculo de Doações.
- ✓ A comunicação é fundamental! Compartilhe relatórios sobre o desenvolvimento das iniciativas ou histórias de impacto para manter os doadores engajados e como estratégia para motivar outros a doar. Essa medida também cria espaço para construir confiança e relacionamentos de longo prazo.
- ✓ Tenha uma estratégia de campanha anterior ao encontro ou evento principal para dar um maior senso de urgência em relação aos projetos participantes.
- ✓ Selecione projetos que sejam dinâmicos, inspiradores e fáceis de “vender.”
- ✓ Comemore as vitórias! Comemore o sucesso das iniciativas que receberam os recursos doados, recordes na mobilização de recursos e cada meta alcançada.
- ✓ Pense em fazer as coisas no tempo certo. Se for realizar mais de um evento de Círculo de Doação em um mesmo ano, certifique-se de colocá-los no calendário de maneira estratégica.

# Contribuições

## **Tatiana Burieva**

Vice-Diretora de Desenvolvimento, [Arkhangelsk Centre of Social Technologies Garant](#) (Rússia)

## **Beulah Fredericks**

Diretora, [Community Development Foundation Western Cape](#) (África do Sul)

## **Valaida Fullwood**

Autora do livro “Giving Back” (Estados Unidos)

## **Linetta Gilbert**

Ex-Coordenadora de Programas Sênior da [Ford Foundation](#) (Estados Unidos)

## **Thao Lam**

CEO, [LIN Center for Community Development](#) (Vietnã)

## **Darryl Lester**

Fundador, [Community Investment Network](#) (Estados Unidos)

## **Terry Love**

Presidente, [Community Investment Network](#) (Estados Unidos)

## **Marsha Morgan**

Ex-Presidente, [Community Investment Network](#) (Estados Unidos)

## **Mariane Maier Nunes**

Gerente Executiva, [ICOM – Instituto Comunitário Grande Florianópolis](#) (Brasil)

## **Orsolya Polyacskó**

Coordenadora de Projeto, [Ferencváros Community Foundation](#) (Hungria)

## **Rasha Sansur**

Coordenadora de Comunicação e Mobilização de Recursos, [Dalia Association](#) (Palestina)

## **Peter Temesvary**

Membro do Conselho, [Ferencváros Community Foundation](#) (Hungria)

## **Ioana Traistă**

Cofundadora, [Brussels Donors Circle](#) (Bélgica)

## **Sue-Ann Zerf**

Ex-Coordenadora de Projetos, [Community Development Foundation Western Cape](#) (África do Sul)

## Outras fontes sobre Círculos de Doação

"2,000 Kilometres from home, Romanian expats build giving community in Belgium." *Global Fund for Community Foundations*. 13 de dezembro de 2017. <<https://globalfundcommunityfoundations.org/news/2000-kilometres-from-home-romanian-expats-build-giving-community-in-belgium/>>

Barclay, A., Fullwood V. & Webb T. "The Sweetness of Circles." 2019. <[www.blackbenefactors.org/wp-content/uploads/2019/03/The-Sweetness-of-Circles.pdf](http://www.blackbenefactors.org/wp-content/uploads/2019/03/The-Sweetness-of-Circles.pdf)>

"COVID-19 Resources for Giving Circles." *Philanthropy Together*. 2020. <<https://philanthropytogether.org/covid-19-resources-for-giving-circles/>>

Eikenberry, A. M. (2017). "Who Benefits From Giving Circles in the U.S. and the U.K.?" *The Foundation Review*, 9(3). <<https://doi.org/10.9707/1944-5660.1374>>

Eley-Carr, N. & Okai, N. "The Legacy of Black Giving." *Ford Foundation*. 21 de agosto de 2020. <<https://www.fordfoundation.org/just-matters/just-matters/posts/the-legacy-of-black-giving/>>

Franklin, J. "Giving More by Giving Together." *Dorothy A. Johnson Center for Philanthropy*. 15 de janeiro de 2018. <<https://johnsoncenter.org/blog/giving-more-by-giving-together/>>

Fullwood, V. *Giving Back*. John F. Blair Publishing, 2011.

"Giving Circle Toolkit." *Community Development Foundation Western Cape*. 2020.

Layton, M. "Giving Circles: A Way Forward for Democratizing Philanthropy." *Dorothy A. Johnson Center for Philanthropy*. 20 de abril de 2021. <<https://johnsoncenter.org/blog/giving-circles-a-way-forward-for-democratizing-philanthropy/>>

Maier Nunes, M. "COVID-19 is a Social Justice Issue: How one Brazilian Community Foundation is Responding." *Global Fund for Community Foundations*. 29 de abril de 2020. <<https://globalfundcommunityfoundations.org/news/covid-19-is-a-social-justice-issue-how-one-brazilian-community-foundation-is-responding/>>

Reid, M. "This Little Known Fact About Black Giving Might Be Surprising." *Forbes*. 30 de outubro de 2019. <<https://www.forbes.com/sites/maryannreid/2019/10/30/this-little-known-fact-about-black-giving-might-be-surprising/?sh=3784138c3335>>

Titova, V. "From Pies to a Giving Circle: Changing the Life of a Karelian Village in Russia." *Global Fund for Community Foundations*. 02 de outubro de 2019. <<https://globalfundcommunityfoundations.org/news/from-pies-to-a-giving-circle-changing-the-life-of-a-karelian-village-in-russia/>>

"What is a Giving Circle?" *Candid*. <<https://learning.candid.org/resources/knowledge-base/giving-circles/>>



O GFCF trabalha para fortalecer, canalizar e demonstrar o valor da filantropia comunitária como um elemento essencial do desenvolvimento liderado pela comunidade e como uma estratégia para que o poder seja transferido a ela. Por meio de pequenas doações, apoio técnico, intercâmbio entre pares e aprendizagem baseada em evidências, o GFCF ajuda a fortalecer as instituições de filantropia comunitária em todo o mundo, para que possam concretizar seu potencial como veículos para o desenvolvimento liderado localmente e como parte de uma infraestrutura global mais ampla que visa uma mudança social progressiva.

**Publicado em outubro de 2021**

### **Sobre a autora**

**Tarisai Jangara** é especialista em comunicação para o desenvolvimento social, tendo trabalhado como jornalista, editora e coordenadora de relações públicas. Possui mestrado em Comunicação para o Desenvolvimento pela University of Zambia e bacharelado em Inglês e Comunicação pela Midlands State University no Zimbábue. De 2016 a 2020, ela foi especialista em comunicações na Zambian Governance Foundation e atualmente ocupa a mesma função no GFCF.

### **Global Fund for Community Foundations**

Workshop 17 Firestation, 11th floor  
16 Baker Street  
Rosebank  
Johannesburg 2196  
South Africa

[www.globalfundcf.org](http://www.globalfundcf.org)  
[info@globalfundcf.org](mailto:info@globalfundcf.org)

A company limited by guarantee. Registered in Northern Ireland No. NI073343

Registered charity number XT18816

Section 21 Company (South Africa):  
2010/000806/08

Published by the Global Fund for Community Foundations. All rights reserved.